

SEXUALIDADE, EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PAIS DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luziane dos Santos*
Maize Alves de Sousa*
Ana Clarissa Cerqueira dos Santos*
Daniela Gomes dos Santos Biscarde**

Na sociedade atual a sexualidade ainda é um tema que causa constrangimento, pois está permeado por preconceitos e tabus gerados no ambiente familiar e social. No processo evolutivo dos adolescentes os pais têm papel determinante, mas nem sempre tem preparo suficiente para lidar com questões referentes à sexualidade. Assim, ações de Educação e Promoção da Saúde no ambiente escolar, são fundamentais para permitir a discussão sobre sexualidade, incluindo nesse cenário os pais dos alunos. Reconhecendo a importância desta abordagem foi desenvolvida uma intervenção educativa, visando à construção de alternativas para auxiliar os pais no processo de diálogo com seus filhos adolescentes, referente à sexualidade. Objetivamos esclarecer a definição de adolescência, discutir as mudanças corporais e refletir a respeito do início da vida sexual dos filhos e a necessidade da orientação dos pais. Para construção do projeto realizamos visita técnica à escola a fim de nos aproximar da realidade do grupo. Buscamos referencial teórico para fundamentar a discussão da temática e elaboração metodológica baseada em formas participativas de atuação. A intervenção educativa ocorreu na associação de moradores do bairro, em forma de oficina, privilegiando o uso de metodologias participativas para envolvimento do grupo. Os recursos utilizados foram áudio visual, caixa com imagens para dinâmica, entrega de materiais informativos e dramatização do diálogo entre pais e filhos. No primeiro momento ocorreu dinâmica para interação com os pais, permitindo a expressão da percepção de cada um referente à sexualidade. Seguida da dramatização demonstrando situação cotidiana de diálogo entre pais e filhos sobre sexualidade; e discussão. Após houve exposição dialogada dos sub-temas (definição de adolescência; mudanças corporais; como falar de sexo com os filhos; orientações para o início da vida sexual), centralizando na discussão teórica, baseada em conceitos referenciados na literatura, articulando aos conhecimentos trazidos pelos pais. A seguir, os pais reformularam a dramatização apresentada, expressando novas atitudes em relação aos seus filhos referentes à atenção e o diálogo. Esse movimento de reconstrução possibilitou a avaliação do processo educativo desenvolvido. As práticas educativas envolvendo questões sobre a sexualidade na adolescência abrem um caminho para que mitos e tabus sejam superados. É na família que muitos conceitos sobre sexualidade são colocados, na maioria das vezes, sob formas repressoras e punitivas que criam obstáculos para o diálogo, impedindo um contato saudável, rico em descobertas e troca de saber entre pais e filhos. Como profissional de saúde e também educador, cabe ao enfermeiro desenvolver ações de Educação em Saúde a fim de orientar pais e adolescentes, possibilitando a superação de tabus e inseguranças, bem como contribuir para fortalecer o papel orientador dos pais e o vínculo afetivo com seus filhos.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação. Saúde.

* Graduandas em Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB. Luzi_011@hotmail.com

** Professora da Universidade Federal da Bahia/UFBA danbiscarde@yahoo.com.br